

DISTRIBUIÇÃO DE LESÕES DE GOMOSE EM TRONCOS
DE ACÁCIA-NEGRA (*Acacia mearnsii*) / DISTRIBUTION OF
LESIONS OF GUMMOSIS ON TRUNKS OF BLACK WATTLE
(*Acacia mearnsii*). A.F. dos SANTOS & C.G. AUER. EMBRAPA

Florestas, CP 319, 83411-000-Colombo, PR.

O principal problema fitossanitário da acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild.) é uma doença que ocorre nos troncos, conhecida de forma generalizada como gomose. Essa doença provoca lesões necróticas na casca, de tamanhos variados, e ocorre desde o colo até diferentes alturas do tronco. Desconhece-se, no entanto, o padrão de distribuição com que ocorrem no tronco. Por ser uma doença de sintomatologia complexa e de etiologia não esclarecida, vários ensaios estão sendo desenvolvidos com o objetivo principal de caracterizar a sintomatologia da gomose. Neste trabalho, serão apresentadas parte dessas informações, com ênfase à distribuição de lesões em função da altura do tronco.

O trabalho foi desenvolvido em Butiá, RS, região tradicional de cultivo, e em Ponta Grossa, PR, região não tradicional. A metodologia empregada foi a mesma para as duas áreas e consistiu na divisão do tronco em três seções cilíndricas, a partir da região do colo, com base em duas hastes graduadas. A primeira seção (seção basal) correspondeu a área que vai do colo até 0,5 m de altura, a segunda (seção mediana) foi a área que vai de 0,5 a 1,0 m e a terceira (seção superior) a área que vai de 1,0 a 1,5 m. Em cada seção, quantificou-se a severidade de ataque da gomose. Foram avaliadas 1260 árvores em Ponta Grossa e 826 árvores em Butiá, com menos de 3 anos de idade. Independente do local de plantio, as maiores áreas lesionadas ocorreram na seção basal. À medida que se distanciou do nível do solo, houve redução significativa na área lesionada do tronco. Árvores em idade de corte (7 anos), têm apresentado lesões maiores em alturas superiores a 1,5 m, devido à coalescência das mesmas.